

PLANO DE AÇÃO



2025



APAE
Campina Grande - PB

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Ronyclely Gonçalves Agra

1º Diretor Secretário: Maria da Conceição Costa do Rêgo

2º Diretor Secretário: Maria das Graças Costa Silva

1º Diretor Financeiro: Otília Patrícia Santos

2º Diretor Financeiro: Camilla Costa Palácio de Alencar Rodrigues

Diretor de Patrimônio: Rossana Vanessa Pimentel Gama

Diretor Social: Maria Gláucia de Holanda Correia Lima

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Anatólio Pereira Chaves

Juraci Macedo

Lidiane Brito do Nascimento

Ícaro Arcênio de Alencar Rodrigues

Renato Trajano Farias

CONSELHO FISCAL

Titulares

Antônio Carlos dos Santos

José Diniz Neto

Marlene Maria Barbosa dos Santos

Suplentes

Cacilda Maria Soares de Carvalho

Maria Bernadete de Farias

PROCURADORIA JURÍDICA

Gutemberg Ventura Farias

DIRETORIA ADMINISTRATIVA, GESTÃO E COORDENAÇÃO

Diretora

Rosilene Silva Sousa

Vice-Diretora

Romilda Nascimento Oliveira

Coordenação Financeira e Recursos Humanos

Marinalva Maciel Farias

Coordenação Clínica

Waléria Maria Pequeno de Queiroz

Coordenação Pedagógica

Gláucia Maria Leal do Nascimento

APOIO ADMINISTRATIVO

Adma Barbosa Souto

Elizama Batista Vieira

Iraquitânia Alves

Bezerra

Josefa Adélia de Andrade
Maria da Conceição dos Santos
Nádia Simone de Lima Feitosa
Regina Vieira Chaves

TELEMARKETING

Edilene Maria de Almeida
Josivânia Sousa Batista de Queiroz
Luana Aires Morais

MENSAGEIROS

Ademir da Silva Carvalho
Antônio Martins da Cunha
Fábio Rogério Maciel Silva
Ricardo Araújo Marinho
Rildo Trajano Elias
Edvaldo Bezerra de Sousa

APOIO EM SERVIÇOS GERAIS

Antônio dos Santos Silva
Edvilma Nascimento Moreira
Jeane Ferreira dos Santos
Lusenilde Gomes Rocha
Rita de Cássia Freitas Araújo
Maria José Morais de Assis
Wellington da Silva

PSICÓLOGAS

Flávia Castro Correia de Araújo
Karla Milene Castor Pinheiro
Keyla Samara Ferreira Freitas de Aquino
Rosália Bianca Oliveira Alencar
Whênnya Dias de Oliveira

ASSISTENTES SOCIAIS

Maria França de Lira Furtado
Romilda do Nascimento Oliveira
Camila Rodrigues Camelo

FISIOTERAPEUTAS

Gertrudes Angélica de Oliveira Nóbrega Medeiros
Jeanne de Araújo Truta
Julia Pereira da Costa Barros
João Victor Sales do Nascimento
Juliana Marques Dias
Laura Maria Cardoso Rocha Alencar
Luciana Alves da Silva
Orris Moura Alves
Vanessa Catharine Alves Pereira

FONOAUDIÓLOGAS

Bianca Carneiro Ferreira
Hêmmylly Farias da Silva
Isabela Cavalcante Franco
Júlia Starling Dorta do Amaral

BIBLIOTECA

Meire Lúcia da Silva Vale
Rosângela Diniz Braga

TERAPEUTA OCUPACIONAL

Roberta Rossignolo Amorim

TÉCNICO EM TI

Paulo Henrique Santos Felipe

AUTODEFENSORIA

Camila Rodrigues Camelo
Keyla Samara Ferreira Freitas de Aquino

CORPO DOCENTE

Ana Cláudia da Silva Melo
Betânia da Silva Lima
Geormária dos Santos Anselmo Trajano
Germana Karla Gomes Cabral
Gilvania Wanderley de Andrade
Isolda Carla Ferreira dos Santos Dias
Maria Cícera Venâncio dos Santos
Maria Michêlane Lins Pereira
Meire Lucia da Silva
Rita Adriana Lima Silva
Rosângela Diniz Braga
Sergiana Costa Paulino Maciel
Solange Souto da Silva
Telma Maria da Silva Costa
Whênnya Dias de Oliveira

PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Ian Humberto de Azevedo
Alix Aeferson Pereira da Silva

PROFESSOR DE BOCHA

Daniel Dias Rodrigues

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Meire Lúcia da Silva
Whênnya Dias de Oliveira

PROFESSORA VOLUNTÁRIA DE DANÇA

Talita Alves

EQUOTERAPIA

Flávia Castro Correia de Araújo
João Victor Sales do Nascimento
Orris Moura Alves

EQUITADOR

Anderson Gomes da Silva

ELETRORNOCEFALOGRAFIA

Gilma Serra Galdino
Débora Araújo do Nascimento

ENFERMEIRA

Vanessa de Amorim Guedes Nunes Gabino

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO	01
CARACTERIZAÇÃO	02
Missão.....	03
Visão.....	03
Valores.....	03
Finalidade Estatutária.....	03
OBJETIVOS	04
ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS	05
INFRAESTRUTURA	05
DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES	06
SERVIÇO SOCIAL	10
Ações para 2025.....	11
PSICOLOGIA	17
Ações para 2025.....	18
FISIOTERAPIA.....	23
Ações para 2025.....	24
EQUOTERAPIA.....	27
Ações para 2025.....	28
FONOAUDIOLOGIA.....	30
Ações para 2025.....	31
ESCOLARIDADE	32
Ações para 2025.....	33
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	46
Ações para 2025.....	47
TERAPIA OCUPACIONAL.....	49
Ações para 2025.....	50
EQUIPE DE AVALIAÇÃO.....	51
Ações para 2025.....	52
ELETOENCEFALOGRAMA.....	55
Ações para 2025.....	56
EDUCAÇÃO FÍSICA	57
Ações para 2025.....	58

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campina Grande

CNPJ: 70.097.894/0001-65

Endereço: Rua: Eutécia Vital Ribeiro, 525 – Catolé, Campina Grande, Paraíba, CEP 58410-205

Telefone: 83 3315-8700

Email: apaecampinagrande@gmail.com

Site: www.apaecampinagrande.org.br

Nome do responsável: Ronyclely Gonçalves Agra

Cargo: Presidente

Data de fundação: 01/09/1982

Registro no 5º Cartório Civil de Registro de Título e Documento, nº 242, Livro, A-2, Fls. 368-371

CEBAS Nº 235874.0025863/2020.

Declarada de Utilidade Pública Estadual, Lei nº 6.085 de 29 de junho de 1995.

Declarada de Utilidade Pública Municipal, Lei nº 1.372/85 de 03 de dezembro de 1985.

Registro no Conselho Municipal de Defesa de Direitos da Criança e do Adolescente, sob o número 03050495.

Registro no Conselho Municipal de Assistência Social, sob o número 04/98.

Registro no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde, sob o número 2612747.

Filiada à Federação Nacional das APAES, sob o número 577.

Filiada à Federação Nacional de Equoterapia, sob o número 004.

2. CARACTERIZAÇÃO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campina Grande – APAE-CG, fundada em Assembleia realizada em 01 de setembro de mil novecentos e oitenta e dois, nesta cidade, passa a regular-se por este Estatuto, pelo Regimento Interno e pela legislação civil em vigor.

A APAE de Campina Grande é uma associação civil, beneficente, com atuação nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, defesa e garantia de direitos, esporte, cultura, lazer, estudo, pesquisa e outros, sem fins lucrativos, com duração indeterminada, tendo sede na Rua Eutécia Vital Ribeiro, nº 525, bairro do Catolé, e foro no município de Campina Grande, estado da Paraíba.

Historicamente, a APAE tem assumido um papel relevante a nível nacional na defesa dos direitos dos sujeitos em situação de deficiência intelectual e múltipla, estando em 2.264 municípios (FENAPAE), sendo na grande maioria a referência de organização e orientação na vida desses indivíduos e dessas famílias. Estas instituições vêm fomentando, fiscalizando, apoiando as políticas públicas, complementando as ações ofertadas pelo Estado.

Os programas de autogestão, autodefesa e inclusão vem despertando aspirações nos sujeitos em situação de deficiência sejam nos aspectos políticos, seja nos aspectos legislativos, ou seja, naquilo que já se conquistou legalmente, ou no que não foi cumprido.

A APAE Campina Grande é referência em atendimentos de média complexidade em atendimento clínico de reabilitação para a população residente e referenciada e tem como compromisso garantir o acesso aos serviços pactuados de forma regular e contínua, segundo a programação específica para cada uma de suas áreas de atuação em consonância com a proposta organizacional da saúde para o município, microrregião do compartimento da Borborema.

A APAE atende através de sua unidade clínica e educacional, aproximadamente 526 pessoas com deficiência intelectual e múltipla e por essa razão tem servido de campo de estágio para os estudantes das faculdades de Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Psicologia, Serviço Social, assim como para os alunos dos diversos Programas de Pesquisa Científica, produzindo trabalhos de Especialização, Mestrado e Doutorado nas áreas de saúde e educação.

As pessoas que são atendidas pela APAE Campina Grande estão inseridas no Ensino Fundamental e EJA como também nas redes regulares de Ensino, isto porque, no contexto dos diferentes serviços oferecidos pela instituição, ofertamos a educação básica, nas referidas modalidades de ensino.

O projeto político pedagógico foi construído de acordo com os parâmetros curriculares seguindo uma abordagem sociointeracionista e construtivista. A APAE-CG apesar de ser

escola autorizada para funcionar com todo o ensino fundamental I, se especializou em trabalhar os conteúdos de alfabetização para, a partir deste nível, incluir os alunos na rede regular.

A APAE de Campina Grande também oferece aos seus usuários oficinas pedagógicas que têm como objetivo desenvolver habilidades, técnicas diversificadas e a criatividade, como também, oferecer uma base na formação para a capacitação para o trabalho.

2.1. Missão

Promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

2.2. Visão

Continuar a ser uma Instituição que é referência na prevenção, no diagnóstico, habilitação, reabilitação e inclusão da pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, zelando pela lisura e ilibação em suas práticas gerais e nos serviços prestados à sociedade.

2.3. Valores

- Ética no exercício das atividades e nas relações fixadas;
- Respeito à diversidade;
- Promoção e concretização da cidadania consciente, ativa e participativa;
- Constante excelência nos serviços, produtos e resultados;
- Comprometimento com a causa;
- Organização do trabalho em torno do indivíduo, como sujeito de suas práticas sociais e profissionais;
- Prática do empreendedorismo solidário;
- Transparência;
- Responsabilidade social.

2.4. Finalidade Estatutária

Observando sua área de jurisdição, são os seguintes os fins estatutários da APAE Campina Grande:

- promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em

seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;

- prestar serviço de habilitação e reabilitação ao público definido no inciso I deste artigo, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;
- prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
- oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

3. OBJETIVOS

Os objetivos da APAE Campina Grande:

1. Executar serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, de forma gratuita, permanente e continuada aos usuários da assistência social e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação, de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo apenas a distribuição de bens, benefícios e encaminhamentos;
2. Manter publicações técnicas especializadas sobre trabalhos e assuntos relativos à causa e à filosofia do Movimento Apaeano;
3. Promover campanhas financeiras de âmbito municipal e colaborar na organização de campanhas nacionais, estaduais e regionais, com o objetivo de arrecadar fundos destinados ao financiamento das ações de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, bem como a realização das finalidades da APAE;
4. Solicitar e receber recursos de órgãos públicos ou privados, e contribuições de pessoas físicas;
5. Incentivar a participação da comunidade e das instituições públicas e privadas nas ações e nos programas voltados à prevenção e ao atendimento da pessoa com deficiência, preferencialmente a intelectual e múltipla;
6. Firmar parcerias com entidades coirmãs e análogas, solicitar e receber recursos de órgãos públicos e privados, e as contribuições de pessoas físicas e jurídicas;
7. Produzir e vender serviços para manutenção da garantia de qualidade da oferta dos serviços prestados;

8. Fiscalizar o uso do nome “Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais”, do símbolo e da sigla APAE, informando o uso indevido à Federação das APAEs do Estado ou à Federação Nacional das APAEs;
9. Promover parcerias com a comunidade e com instituições públicas e privadas, oportunizando a habilitação e a colocação da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, no mundo do trabalho;
10. Promover meios para o desenvolvimento de atividades extracurriculares para os seus assistidos e às suas famílias;
11. Desenvolver ações de fortalecimento de vínculos familiares, prevenindo a ocorrência de abrigamentos;
12. Participar do intercâmbio entre as entidades coirmãs, as análogas filiadas, as associações congêneres e as instituições oficiais municipais, nacionais e internacionais;
13. Garantir a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão das APAEs;

4. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS

As receitas da APAE-CG, necessárias à sua manutenção, serão constituídas por:

- contribuições de associados e de terceiros;
- legados;
- produção e venda de serviços;
- subvenções e auxílios que venha a receber do Poder Público;
- doações de qualquer natureza;
- quaisquer proventos e auxílios recebidos;
- produto líquido de promoções de beneficência;
- auxílio ou recursos provenientes de convênio de entidades públicas e privadas.

5. INFRAESTRUTURA

A APAE de Campina Grande – PB possui uma infraestrutura com sede própria que compreende as seguintes dependências: 01 recepção, 01 salão de espera, 01 secretaria da presidência, 01 sala de presidência, 01 sala de diretoria, 01 sala de gerência financeira e recursos humanos, 01 almoxarifado, 01 sala de apoio para mães ou responsáveis, 01 bateria de banheiros femininos, 01 bateria de banheiros masculinos,

02 banheiros administrativos, 01 auditório, 01 biblioteca, 01 consultório odontológico, 02 salas de assistência social, 01 sala de ludoterapia, 02 salas de psicologia, 01 brinquedoteca, 01 sala de coordenação da clínica, 02 salas de fonoaudiologia, 02 salas de fisioterapia motora, 01 sala de fisioterapia respiratória, 01 sala de terapia ocupacional, 02 banheiros para uso dos profissionais da clínica, 01 centro de Equoterapia, 01 sala de Eletroencefalograma, 01 sala de Avaliação Multidisciplinar, 01 sala de arquivos e prontuários, 01 dispensa, 01 cozinha, 01 refeitório, 01 cozinha experimental, 01 sala de coordenação pedagógica, 06 salas de aula, 01 sala de estimulação precoce, 01 laboratório de informática, 01 bateria de banheiros femininos, 01 bateria de banheiros masculinos, 01 sala de apoio para os auxiliares de serviço, 09 canteiros de horta, 01 lavanderia, 02 depósitos externos, 01 estacionamento, 01 brechó, 01 sala para cursos de corte e costura, 01 Lan house social, 01 sala para guardar cadeira de rodas, 01 Ginásio Poliesportivo e uma cozinha funcional na área externa do ginásio.

6. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

Dentre os problemas enfrentados por muitos dos usuários dos serviços da APAE-CG, há aqueles que precisam de Atendimento Especializado relacionado a aspectos biológicos, psicológicos fisioterápicos neurológicos, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos psicopedagógicos, educacionais entre outros, serviços, esses, que a APAE Campina Grande vem oferecendo com eficiência e reconhecimento social, apesar das dificuldades econômico-financeiras enfrentadas. No atendimento à população opera como referência para todo o município e cerca de 60 cidades circunvizinhas, a exemplo dos seguintes programas e serviços:

- **SERVIÇO SOCIAL:** composto por equipe de assistentes sociais que atende pessoas junto às refrações da questão social que se revela nas desigualdades sociais manifestadas na pobreza, violência, fome, desemprego, carências materiais, entre outras. Porém, não atua somente na falta de recursos materiais, ou seja, trabalha não apenas com a questão da pobreza, mas também com a ausência de oportunidades que envolvem os cidadãos, bem como a garantia dos direitos de todos os sujeitos sociais, atuando em uma gama de questões, tais como: sexualidade, aspecto psicossocial, direitos sociais, cidadania, benefícios previdenciários, encaminhamento de assistência médica respaldada nos princípios do SUS. Os atendimentos se dão de forma grupal e individual. Reuniões são realizadas abordando diversos temas referentes a prevenção de saúde, orientação familiar quanto aos direitos e benefícios sociais, trabalho com dinâmica de grupo, planejamento de visitas hospitalares e domiciliares de urgência numa perspectiva de melhorar a qualidade de vida dos atendidos.

- **CLÍNICA:** A APAE-CG é referência em atendimento de reabilitação de média complexidade, para pessoas com deficiência intelectual e múltipla. São atendidas na APAE-CG, pessoas com hipóteses diagnósticas de deficiência física e intelectual com objetivo de tratar dos problemas da saúde em geral, enxergando o paciente como um todo, prevenindo e tratando doenças e encaminhando para outras áreas específicas, quando necessário.

• **PSICOLOGIA:** composto por equipe de psicólogos que realizam avaliação prévia do atendido observando aspectos emocionais e comportamentais. É referência em psicoterapia individual adulto, e infantil em grupo na brinquedoteca. Realiza reuniões no ambulatório oferecendo atendimento de apoio as famílias abordando temas como: sexualidade, relações familiares entre pais e filhos, saúde, autoestima. O público deste espaço são pessoas, em sua maioria, com condições socioeconômicas desfavoráveis, um significativo contingente de usuários com baixa escolaridade e/ou sem instrução. Outro fator a ser considerado é que os desequilíbrios emocionais estão concentrados em jovens adultos que estão em geral no ápice de sua produtividade econômica, sendo frequentemente chefes de família. A baixa autoestima exerce um impacto imenso na expectativa de vida dessas populações deixando os vulneráveis física e emocionalmente, necessitando de profissionais e estratégias de aproximação e envolvimento para atender crianças, adolescentes, jovens e adultos.

• **FONOAUDIOLOGIA:** tem por objetivo avaliar a qualidade de vida global dos indivíduos em atendimento fonoaudiólogo educacional, investigar a dificuldade de linguagem, disfagia, motricidade orofacial, e o conceito de saúde desses indivíduos. O Programa conta com uma equipe de fonoaudiólogos que proporciona serviços clínicos em grupo e individual, à adolescentes, jovens e adultos nos ambulatórios. Este espaço ainda promove reuniões de apoio e orientação à família sobre atividade de vida prática, relacionados à saúde bucal, nutricional, como também orienta profissionais da Instituição sobre o uso da voz.

• **PSICOPEDAGOGIA:** tem como objetivo tratar as dificuldades de aprendizagem, diagnosticando, desenvolvendo técnicas remediativas, orientando pais e professores, estabelecendo contato com outros profissionais das áreas psicológica, psicomotora, fonoaudiológica e educacional, pois tais dificuldades são multifatoriais em sua origem e, muitas vezes, no seu tratamento. Orienta as famílias sobre os transtornos neurobiológicos, de causas genéticas, que aparecem na infância e frequentemente acompanham o indivíduo por toda a sua vida. Promove de forma lúdica, o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das seguintes funções neurocognitivas: atenção, percepção, memória, linguagem oral, funções executivas e outros.

• **FISIOTERAPIA:** tem por objetivo contribuir com seu conteúdo específico para o restabelecimento, a manutenção e a promoção da saúde. É capaz de identificar os objetivos intermediários e finais a serem atingidos pela fisioterapia, programando e executando intervenções fisioterápicas com finalidade educativa, terapêutica ou reabilitacional. Realiza o diagnóstico para direcionar o atendido ao tratamento eficaz a sua disfunção orgânica. Nesse espaço realiza procedimentos fisioneurológicos, ortotrauma, respiratória, equoterapia e pilates de solo. A Fisioterapia Neurológica atua nas doenças que acometem o Sistema Nervoso Central ou Periférico, levando a distúrbios neurológicos, motores e cognitivos. A fisioterapia ortopédica atua nas desordens posturais, doenças da coluna, lesões por esforço repetitivo ou no esporte, pós-cirúrgico, traumas, fraturas e suas complicações imediatas e tardias. Possui também um papel importante na área preventiva onde a reeducação dos hábitos posturais é de

extrema importância. A fisioterapia respiratória visa a prevenção e o tratamento de doenças que atingem o sistema respiratório. A Equoterapia é uma atividade que exige a participação do corpo inteiro, o que contribuirá para o desenvolvimento da força, tônus muscular, flexibilidade, relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio. Os exercícios de Pilates proporcionam melhora da postura através do fortalecimento muscular, o alongamento e flexibilidade.

- **TERAPIA OCUPACIONAL:** tem por objetivo prevenir e tratar dos indivíduos portadores de alterações cognitivas, afetivas, perceptivas e psicomotoras, decorrentes ou não de distúrbios genéticos, traumáticos e/ou doenças adquiridas, através da sistematização e utilização de atividade humana com base de desenvolvimento de projetos terapêuticos, na atenção básica, média complexidade e alta complexidade.

- **PROGRAMA AEE (Atendimento Educacional Especializado) na Biblioteca e na Informática:** atendimentos em grupo e individual no setor de escolaridade. Atua de forma multidisciplinar porque sempre recorre aos profissionais das áreas de: psicologia, fonoaudiologia e fisioterapia. Neste espaço são atendidas crianças, adolescentes, jovens e adultos alfabetizados ou não que apresentam diagnóstico de paralisia cerebral, deficiência intelectual e que precisam de suporte psico educacional. O atendimento proposto por esta instituição especializada é de caráter clínico e pedagógico, envolvendo o educando com deficiências nas mais diversas atividades tendo como ponto de partida atividades que favorecem a estimulação do desenvolvimento psicomotor e social do educando. Contudo, visamos um atendimento interativo com perspectiva inclusiva tanto em salas de aulas comuns de educação, quanto nas áreas do trabalho.

- **PEDIASUIT (Protocolo PediaSuit):**

O PediaSuit funciona como uma unidade de alinhamento do corpo. Desta maneira, por meio de uma vestimenta ortopédica, macia e dinâmica, é possível reestabelecer o alinhamento da postura e aliviar na descarga do peso que, conseqüentemente, colabora para a melhoria do tônus muscular e das funções sensoriais do paciente. A utilização do macacão associado a terapia intensiva tem tido muitos resultados positivos em relação ao tratamento de crianças com deficiência motora em consequência de resultados positivos em de causas neurológicas, como paralisia cerebral, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, síndrome de Down, malformação congênita e autismo. Com a ajuda de um macacão especial, o paciente exercita a musculatura, deixando-as mais fortes e resistente. É um tratamento intensivo com duração de quatro semanas com até quatro horas diárias de exercícios, cujo objetivo, além de normalizar o tônus muscular, é ensinar ao sistema nervoso novos caminhos para se mover, se equilibrar e se auto coordenar. O método é desenvolvido de acordo com a necessidade do paciente. Uma das principais finalidades da terapia é fazer com que a criança melhore suas habilidades funcionais e, mais que isso, é um trabalho que visa a independência do paciente. É uma abordagem que utiliza protocolos específicos, sendo estabelecida de acordo com as necessidades de cada paciente com distúrbios neurológicos, visando

manter o alinhamento corporal no período em que se realizam os exercícios específicos com uma órtese, que contém peças que são interligadas através de cabos de borracha. Estudos mostram que esse método desempenha um papel significativo mediante as suas funções sensoriais e vestibulares. A terapia visa à segurança do paciente para trabalhar o equilíbrio em diversas posturas.

- **ESCOLARIDADE:**

A terapia visa à segurança do paciente para trabalhar o equilíbrio em diversas posturas. O Projeto Político-pedagógico de Educação das crianças, adolescentes, Jovens e Adultos da APAE de Campina Grande direcionados aos sujeitos em situação de deficiência intelectual está fundamentado nas perspectivas de deficiência como construção social (POULIN, 2010; ALVES, MOTA ROCHA & CAMPOS, 2010; BATISTA E MANTOAN, 2006), dialógica de alfabetização e letramento (STREET, 2012, 2010; ROJO, 2010), interacionista e discursiva de língua escrita (SAINT-LAURENT ET ALL, 1995; BAKTHIN, 1999; HILLA, 2009) e sócio-histórica de aprendizagem (VIGOTSKI, 2005; MOTA ROCHA, 2002) com práticas de ensino-aprendizagem fundamentas em pedagogias crítico-dialéticas. Apostamos que essas práticas podem colaborar com a diminuição das fragilidades dos sujeitos em situação de deficiência intelectual, contribuindo com o desenvolvimento dos processos de alfabetização e letramento, com a afirmação pessoal e a participação social e com a autodeterminação desses sujeitos, metas centrais da educação com tais sujeitos (POULIN, 2010; MOTA ROCHA; SILVA; OLIVEIRA, 2019).

- **ELETOENCEFALOGRAMA:** é destinado a aquisição do traçado eletroencefalográfico para rastreio para rastreio de epilepsias, crises convulsivas isoladas ou secundárias.

SERVIÇO SOCIAL

AÇÕES PARA 2025

Ação 01 – Triagem, acolhida e encaminhamento.

- **Estratégia utilizada para a realização da Ação 01:**

Acolher e colher a história dessa família antes, durante e pós-nascimento, realizando os encaminhamentos necessários;

- Pessoa (s) responsável (is) pela realização da Ação: Assistentes Sociais
- Duração na realização da Ação: em média 1h - De fevereiro a dezembro
- Recursos necessários para realização da Ação:

Uma sala com privacidade e materiais de escritórios (Lápis, papel e computador)

Ação 02 – Participar ativamente da equipe interdisciplinar que realizará o trabalho com a equipe de Equoterapia.

- **Estratégia utilizada para a realização da Ação:**

- Encaminhar os atendidos da lista de espera com indicação de Equoterapia para médicos especialistas (neurologista ou ortopedista) para preencher formulário exigido pela ANDE (Associação Nacional de Equoterapia).

- Participar das reuniões do setor quando necessário.

- **Pessoa (s) responsável (is) pela realização da Ação:**

Romilda Nascimento Oliveira

- **Duração na realização da Ação:**

De Fevereiro a Dezembro

- **Recursos necessários para realização da Ação:**

Formulário padronizado

Ação 03 – Orientar as Famílias das crianças com Síndrome de Down abaixo de 2 anos.

- **Estratégia utilizada para a realização da Ação:**

- Orientar a respeito da necessidade de avaliação e acompanhamento com endocrinologista desde o nascimento para prevenção de doenças futuras.

- **Pessoa (s) responsável (is) pela realização da Ação:**

Romilda Nascimento Oliveira

Maria França Lira Furtado

Camila Rodrigues Camelo

- **Duração na realização da Ação:**

De Fevereiro a Dezembro

- **Recursos necessários para realização da Ação:**

Recursos Humanos

Ação 04 – Orientações e encaminhamentos dos serviços parceiros, médicos, STTP, BPC, Bolsa Família, entre outros

- **Estratégia utilizada para a realização da Ação:**

- Dá orientações necessárias e articular com os serviços parceiros da instituição e fazer o encaminhamento quando necessário.

- **Pessoa (s) responsável (is) pela realização da Ação:**

Romilda Nascimento Oliveira

Maria França Lira Furtado

Camila Rodrigues Camelo

- **Duração na realização da Ação:**

De Fevereiro a Dezembro

- **Recursos necessários para realização da Ação:**

Recursos Humanos

Ação 05 – Dar Continuidade A Coordenação De Vigilância Sanitária

- **Estratégia utilizada para a realização da Ação:**

- Fiscalizar e providenciar adequações exigidas pela GEVISA

- **Pessoa (s) responsável (is) pela realização da Ação:**

Romilda Nascimento Oliveira

- **Duração na realização da Ação:**

De Fevereiro a Dezembro

- **Recursos necessários para realização da Ação:**

Recursos Humanos

Ação 06 – Encaminhar os Atendidos para Mercado de Trabalho sempre que houver oportunidade e acompanhá-los.

- **Estratégia utilizada para a realização da Ação:**

- Receber os telefonemas das empresas e lojas, e realizar a seleção de quem preenche os pré-requisitos exigidos, encaminhá-los e acompanhá-los ao mercado de trabalho.

- **Pessoa (s) responsável (is) pela realização da Ação:**

Romilda Nascimento Oliveira

Maria França de Lira Furtado

Camila Rodrigues Camelo

- **Duração na realização da Ação:**

De Fevereiro a Dezembro

- **Recursos necessários para realização da Ação:**

Recursos Humanos

Ação 07 – Assistência as Famílias Enlutadas (velório/sepultamento) dentro do município de Campina Grande

- **Estratégia utilizada para a realização da Ação:**

Telefonar ou ir pessoalmente, se solidarizar com o sofrimento da família.

- **Pessoa (s) responsável (is) pela realização da Ação 08:**

Romilda Nascimento Oliveira

Maria França de Lira Furtado

Camila Rodrigues Camelo

- **Duração na realização da Ação:**

De Fevereiro a Dezembro

- **Recursos necessários para realização da Ação:**

Recursos Humanos

Ação 08 – Preenchimento de Vagas

- **Estratégia utilizada para a realização da Ação 08:**

Organizar as listas de espera da Clínica e Escola, e chama-los para as vagas existentes (Fonoaudiologia, Psicologia, Fisioterapia, Equoterapia e Escola).

- **Pessoa (s) responsável (is) pela realização da Ação 09:**

Romilda Nascimento Oliveira

Maria França de Lira Furtado

Camila Rodrigues Camelo

- **Duração na realização da Ação 08:**

De Fevereiro a Dezembro

- **Recursos necessários para realização da Ação 08:**

Recursos Humanos

- **Duração na realização da Ação 09:**

De Fevereiro a Dezembro

- **Recursos necessários para realização da Ação 09:**

Recursos Humanos

Ação 09 – Acompanhamento na Lan House Social, Corte e Costura, Autodefensores, Macramê, Quadro Social e a Natação

- **Estratégia utilizada para a realização da Ação 09:**

Receber as mães que tem interesse nos projetos, e realizar a seleção para o preenchimento das vagas e encaminhá-las e acompanhá-las.

- **Pessoa (s) responsável (is) pela realização da Ação 09:**

Romilda Nascimento Oliveira

Maria França de Lira Furtado

Camila Rodrigues Camelo

- **Duração na realização da Ação 09:**

De Fevereiro a Dezembro

- **Recursos necessários para realização da Ação 10:**

Recursos Humanos

Ação 10 – Encaminhamento das famílias, quando a necessidade, a Advogado parceiro para curatela

- **Estratégia utilizada para a realização da Ação 10:**

Colher as demandas das famílias referente as curatelas, orientar sobre as estratégias que serão realizadas e encaminhar e acompanhar ao Advogado para dar entrada nos processos.

- **Pessoa (s) responsável (is) pela realização da Ação 10:**

Romilda Nascimento Oliveira

Maria França de Lira Furtado

Camila Rodrigues Camelo

- **Duração na realização da Ação 10:**

De Fevereiro a Dezembro

- **Recursos necessários para realização da Ação 11:**

Recursos Humanos

PSICOLOGIA

AÇÕES PARA 2025

JUSTIFICATIVA

O atendimento psicológico às pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla visa romper com alguns argumentos preconceituosos que atribuem a esses sujeitos uma impossibilidade de suprirem traumas, angústias ou problemas emocionais.

Estas pessoas, devido a sua situação social estigmatizada e às dificuldades enfrentadas para se afirmar em um mundo que supervaloriza a capacidade de aprendizagem, se tornam mais vulneráveis e instáveis emocionalmente, precisando assim de um suporte psicoterápico.

Embora em alguns casos o desenvolvimento verbal se apresente prejudicado, os indivíduos com deficiência intelectual e/ou múltipla tornam-se perfeitamente capazes de expressar seus sentimentos, refletir sobre sua vida e verbalizar seus desejos e ansiedades e conseqüentemente aumentar sua autoestima e expandir sua esfera de relacionamentos humanos.

Portanto, diante desta demanda a psicologia precisa buscar estratégias que promovam o crescimento interno, a autonomia e independência pessoal destes. A orientação aos pais e professores se torna um dos pontos fundamentais neste trabalho, uma vez que esses muitas vezes assumem uma conduta de superproteção perante a pessoa com deficiência, reforçando sua imaturidade afetiva e comportamental.

Enfim, entendendo este sujeito como ser biopsicossocial pontuamos que além de um olhar subjetivo, se faz necessário a comunhão com outros saberes, ou seja, um olhar interdisciplinar que vise atender as variadas necessidades destes.

SERVIÇOS QUE PRETENDEMOS REALIZAR EM 2025

- AVALIAÇÃO MULTIDISCIPLINAR (APLICAÇÃO DO PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO)
- ATENDIMENTO INDIVIDUAL INFANTIL E ADOLESCENTE/ ADULTO;
- ATENDIMENTO DE GRUPO CLINICO;
- ATENDIMENTO DE GRUPO DA ESCOLARIDADE;
- ATENDIMENTO DE GRUPO FAMILIAR;
- ORIENTAÇÃO FAMILIAR;
- ATIVIDADES EM GRUPO DE AUTODEFENSORES;
- ORIENTAÇÃO A ESTAGIÁRIOS;
- ATENDIMENTO EM GRUPO DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE I E II;
- ORIENTAÇÃO/MONITORAMENTO A PACIENTES QUE RECEBERAM ALTA;
- ORIENTAÇÃO A PROFESSORES;
- PALESTRAS AOS FAMILIARES;
- ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS A MÃES DE USUÁRIOS;
- GRUPO SALA DE ESPERA COM FAMILIARES;
- GRUPO DE TREINAMENTO DE PAIS;
- VISITAS DE ESTUDANTES DO CURSO DE PSICOLOGIA;
- MONITORIA DE PAIS/RESPONSÁVEIS;
- ACOMPANHAMENTO EM GRUPO DE MUSICOTERAPIA;
- ESTUDO DE CASO;
- EMPREGABILIDADE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL;
- VISITA DOMICILIAR
- VISITA NAS ESCOLAS

OBJETIVOS:

GERAL

- Colaborar no desenvolvimento integral da pessoa com deficiência, auxiliando em seus aspectos sociais, emocionais, cognitivos e comportamentais.

ESPECÍFICOS:

- Identificar, intervir e prevenir dificuldades sócio-emocionais e comportamentais dos atendidos;
- Promover o desenvolvimento da autonomia através de debates que proporcionem a construção do conhecimento com temas relacionados ao seu cotidiano;
- Instrumentalizar os pais com estratégias para identificar, intervir e diminuir comportamentos desadaptativos dos atendidos, através do Treinamento de Pais;
- Acompanhar os pais/responsáveis após o término do treinamento para darem continuidade às estratégias aprendidas durante o Treinamento de pais;

- Prestar acolhimento e orientações aos familiares acerca do tratamento dos atendidos, viabilizando o bem-estar físico e mental dos participantes;
- Trabalhar com os pais do quadro social sobre direitos, deveres, suas contribuições e importância na luta pela busca dos direitos dos filhos com deficiência;
- Nortear estratégias com os professores dos nossos atendidos de acordo com a necessidade e individualidade de cada um;
- Dar suporte prático aos estagiários, em paralelo à supervisão acadêmica buscando aperfeiçoar as intervenções dos mesmos na instituição;
- Receber visitas de estudantes do curso de psicologia, acompanhados de seus professores, para que possam conhecer os nossos serviços oferecidos, como também o nosso campo de estágio;
- Estimulações psicomotoras com estagiários de Psicologia, as crianças que eram atendidas no Grupo de Estimulação Precoce I, que estejam na faixa etária de 2 a 4 anos, como também orientação aos pais paralelamente buscando o pleno desenvolvimento dessas crianças.

PUBLICO ALVO

Pessoas com deficiência intelectual e ou múltipla, alunos da APAE, seus familiares, professores dos atendidos e estudantes de Psicologia.

RECURSOS

- **Humanos:** Profissionais de diversas áreas (Psicólogos, assistentes sociais, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, psicopedagogo), estagiários de psicologia de universidades.
- **Físicos:** Sala de acompanhamento psicológico infantil e adulto, sala de aula, brinquedoteca, sala de Avaliação, sala de Estimulação Sensorial, auditório, sala das mães, passeios para locais públicos (shopping, parques), transporte.
- **Materiais:**
 - ✓ **Papelaria**
 1. Resma de Ofício;
 2. Cartolina comum;
 3. Cartolina guache;
 4. Papel crepom;
 5. EVA;
 6. Cola;
 7. Tinta guache;
 8. Lápis grafite;
 9. Lápis cera;

10. Lápis hidrocor;
11. Pincel;
12. Borracha;
13. Apontador;
14. Massa de modelar;
15. Tesoura;
16. Clips;
17. Grampeador;
18. Pistola de cola quente;
19. Bola de sopro
20. Durex
21. Fita adesiva
22. Fita crepe
23. Lápis de cor madeira
24. Lápis de quadro
25. Lápis piloto
26. Canetas
27. Marca texto
28. Papel madeira
29. Papel 40 kg
30. Papel laminado
31. TNT
32. Apagador
33. Pilhas

✓ **Brinquedos**

1. Quebra-cabeça
2. Jogos de Tabuleiro
3. Jogos de estratégias
4. Pega varetas
5. Dominó
6. Jogos da memória
7. Jogos de Sequência lógica
8. Baralho terapêutico
9. Bingo
10. Brinquedos de encaixes
11. Brinquedos Sensoriais

Metas para 2025

- Manter o compromisso profissional e ético nos atendimentos;
- Dar continuidade ao trabalho realizado em 2024, acreditando em novas possibilidades de crescimento e ganhos para todos;
- Favorecer a socialização, a confiança e a inclusão dos atendidos;
- Respeitar a singularidade e o histórico escolar de cada um;
- Manter parcerias com as Universidades;
- Permanecer com a equipe de avaliação multidisciplinar;
- Manter horário de estudo de caso;
- Aquisição de novos jogos para atendimentos nas diversas faixas etárias.

FISIOTERAPIA

AÇÕES PARA 2025

1 - Público Alvo

- Usuários da Apae - Cg e Alunos da Escolaridade da Apae-Cg

2 - Capacidade de Atendimentos em número de pessoas e ou atendimentos.

- 7.347 Atendimentos de Fisioterapia Motora Individual
- 2.373 Atendimentos de Fisioterapia Respiratória
- 1.193 Atendimentos PediaSuit

3 - Recursos Humanos envolvidos nas ações de serviços ou atividade

- 06 Profissionais de Fisioterapia Motora
- 02 Profissionais com o PediaSuit
- 02 Profissionais de Fisioterapia Respiratória

4 - Descrever as ações para o setor

4.1 Ação 01 – Atendimento Individual Motora

- Estratégia utilizada para a realização - Estimular o desenvolvimento neuropsicomotor normal, auxiliando o usuário nas suas dificuldades e na busca de sua independência. Manter a pontualidade no atendimento (Profissionais e Usuários).
- Pessoa (as) responsável (is) pela realização–Profissional de Fisioterapia.
- Duração na realização– De Janeiro de 2025 á Dezembro de 2025
- Orçamento necessários para realização–R\$ 118,50 por atendimento (40min)
- Recursos necessários para realização - Utilização de métodos e técnicas apropriadas a cada caso, além de recursos tais como tatames, bolas, rolos, bastões, espaldar, escada, rampa, barras paralelas, andadores, prancha ortostática, pesos, brinquedos eletrônicos.

4.2 Ação 02 – Atendimento Fisioterapia Respiratória

- Estratégia utilizada para realização – Remoção de secreção através de manobras desobstrutivas ou técnica de aspiração de secreção com o fim de aliviar e melhorar a ventilação pulmonar, favorecendo melhor qualidade de vida. Exercícios diversos como de desinsuflação, reexpansão, manobras de higiene brônquica, reeducação diafragmática, com objetivo de melhorar atividade e a complacência pulmonar. As

posições de drenagem também auxiliam na remoção de secreção e diminuem também a angustia respiratória em determinadas situações, inibindo o uso excessivo da musculatura acessória.

- Pessoa(as) responsável(is) pela realização – Profissional de Fisioterapia
- Duração na realização – De Janeiro de 2025 á Dezembro de 2025
- Orçamento necessários para realização – R\$ 118,50 (atendimento individual – 40min)
- Recursos necessários para realização – Nebulizador, ambu, aspirador de secreção, sondas, luvas, máscaras, oxímetro, O², shake, respiron, massagador, macas.

4.3 Ação 03 – Atendimento Individual PediaSuit

- Estratégia utilizada para a realização - seu conceito básico é criar uma unidade de suporte e alinhar o corpo o mais próximo do funcional possível. Manter a pontualidade no atendimento (Profissionais e Usuários).
- Pessoa (as) responsável (is) para a realização – Profissional de Fisioterapia habilitado com o curso Básico de PediaSuit
- Duração na realização – De Janeiro de 2025 á Dezembro de 2025
- Orçamento necessário para realização – R\$ 790,00 por atendimento (4hs)
- Recursos necessários para realização – Gaiola com trilho de marcha e cabide, tatames, colete paraquedas, corda estilo rapel, roldanas, botas, pegaduras, tornozeleiras, suporte de cotovelos, ganchos em "S", mosquetões, faixas de suspensão, cinto de oito pontos, cinto de couro, jogo de elásticos, kit's de macacões (XP, P, M, G), sapatos.

4.4 Ação 04 – Atendimento em Grupo

4.4.1 Grupo de Estimulação Precoce

- Estratégia utilizada para a realização – Orientar as famílias para que estas realizem em suas residências, os exercícios e posturas favoráveis, ao desenvolvimento neuropsicomotor normal da criança, o profissional realiza os exercícios e posturas corretas com a criança em seguida a família realiza os exercícios, e tirar as dúvidas quanto à postura, ou seja é esclarecido o objetivo de cada exercício e posturas.
- Pessoa(as) responsável(is) pela realização – Profissional de Fisioterapia, Psicologia e Terapeuta Ocupacional

- Duração na realização – de Janeiro de 2025 á Dezembro de 2025
- Orçamento necessários para realização – R\$ 118,50 (por atendimento individual)
- Recursos necessários para realização- Recursos tais como tatames, almofadas, bolas, rolos, bastões, brinquedos sonoros e de encaixe, esponjas, bacias, arroz, areia, feijão.

EQUOTERAPIA

AÇÕES PARA 2025

PÚBLICO ALVO

- Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltiplas a partir de 03 anos de idade até a terceira idade mediante a avaliação de aptidão física concedida pelo médico (Ortopedista), avaliação Neurológica concedida pelo médico (Neurologista) estas, de acordo com a demanda apresentada da pessoa que vai ser posteriormente avaliada pela equipe de Equoterapia que consiste em avaliar os aspectos fisioterapêuticos e os aspectos psicológicos. É uma avaliação feita pela equipe inter/ multidisciplinar do setor, onde vai colher todo o histórico do paciente desde a gestação até a atualidade seguindo os parâmetros da ANDE - Brasil e a partir das informações colhidas após avaliação, a equipe vai validar ou não a indicação inicial para a prática da Equoterapia.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

- 60 atendimentos semanais (atualmente), sendo desses, 30 no turno da manhã e 30 no turno da tarde;

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS NAS AÇÕES DO SERVIÇO OU ATIVIDADES

- Dar continuidade às avaliações médicas (neurológica e/ou ortopédica), atestando ou não a indicação para a prática da Equoterapia, juntamente com a avaliação da equipe multi/interdisciplinar baseada na avaliação médica neurológica e/ou ortopédica do praticante;
- Realizar periodicamente o treinamento da equipe para possíveis situações de retirada de emergência durante os atendimentos;
- Formular um programa individualizado pela equipe interdisciplinar que leve em consideração as demandas do praticante;
- Possibilitar a produção de dois estudos de caso durante o ano com os praticantes do Centro de Equoterapia;
- Possibilitar a participação da equipe em grupos de estudo na Instituição;
- Realizar reuniões semestrais com os pais e/ou responsáveis pelo praticante;

- Realizar reuniões periódicas com os profissionais do centro de equoterapia de acordo com a demanda dos praticantes;
- Buscar convênios com ANDE–BRASIL;
- Realizar um momento para os pais em alusão ao mês de maio e agosto (montaria/guia do cavalo) em comemoração ao Dia das Mães e dos pais;
- Realizar a comemoração do DIA NACIONAL DA EQUOTERAPIA (09 de agosto);
- Realizar na Semana dos Excepcionais um momento de competição entre os praticantes que já tem um pouco de autonomia com a montaria;
- Ampliar a divulgação dos serviços prestados pelo centro de Equoterapia junto à comunidade;
- Idealizar parcerias entre a comunidade e a instituição para a captação de recursos financeiros e/ou materiais para o Centro de Equoterapia;
- Adquirir com **URGÊNCIA** os equipamentos de uso da equoterapia (sela inglesa), equipamentos de segurança para os praticantes (capacete n 52/53 e 54), um TENS/FES portátil e um elevador ou guincho para cadeirantes e brinquedos;
- Realizar parcerias com IES (instituições de ensino superior) para a firmação de estágios observatórios;
- Participar de congressos e seminários relevantes à equipe de equoterapia;
- Realizar parcerias com o programa de voluntários da instituição para o Centro de Equoterapia;
- Manter e ampliar as parcerias com profissionais de medicina veterinária junto ao centro de equoterapia;
- Realizar a manutenção periódica do prédio do Centro de Equoterapia e da estrutura do picadeiro (colunas e cobertura), a fim de se evitar a oxidação (ferrugem) do ferro; **URGÊNCIA!**
- Realizar a limpeza do terreno do Centro de Equoterapia e das imediações, periodicamente;
- Organização do jardim do Centro a fim de ampliar a área verde do local;
- Adquirir aspersores de irrigação para uso no picadeiro com o objetivo de diminuir a poeira para os praticantes e otimizar a economia da água;
- Trocar com **URGÊNCIA** a areia do picadeiro, como também realizar o nivelamento do mesmo;
- Firmar um calendário de casqueamento das éguas;
- Firmar um calendário com o Dentista para as éguas.

FONOAUDIOLOGIA

AÇÕES PARA 2025

Sugestões de melhorias no setor discutidas entre as profissionais:

- Contratação de novos profissionais;
- Atualização/compra de novos recursos para estímulos nas áreas de disfagia, motricidade orofacial, fala e linguagem;
- Dentro do cronograma anual, organizar um dia do mês para que possam ocorrer debates/planejamento terapêutico com todos os profissionais do setor;
- Proporcionar capacitação em diferentes métodos e/ou recursos terapêuticos, como: PROMPT;
- TheraSuit/ PediaSuit;
- Neuromodulação

ESCOLARIDADE

AÇÕES PARA 2025

Setor Pedagógico e de Apoio Educacional APAE CAMPINA GRANDE PB

OBJETIVO	ESTRATÉGIAS (o que fazer?)	RESPONSÁVEL (Quem vai fazer?)	CRONOGRAMA (tempo/duração)	RECURSOS NECESSÁRIOS	Público alvo
<p>Estimular o desenvolvimento das emoções na área da humanização dos profissionais da Instituição colaborando com a saúde e bem-estar.</p> <p>Reorganizar o programa de leitura didática para uma dinâmica que envolve as salas de psicopedagogia;</p>	<p>Planejamento para uma proposta de formação com funcionários e professores, sobre identidade e a educação sócio emocional, apresentando orientações numa perspectiva de melhor qualidade de vida.</p> <p>reestruturação dos materiais importantes para o funcionamento do programa de leitura, com uma nova perspectiva de trabalho em equipe;</p>	<p>A definir</p>	<p>03 de fevereiro 8h</p>	<p>Papeis, canetas</p>	<p>Profissionais e funcionários</p>

Organizar o planejamento de atendimento as salas de aula e atendimentos individuais na biblioteca e informática sobre a temática da Identidade, assim como o ambiente onde acolhemos os atendidos.	Desenvolvimento de estratégias direcionadas ao bem estar e saúde dos atendidos, considerando suas dificuldades e possibilidades;	Definir um profissional de arte terapia para esta ação;	Mês de fevereiro	Materiais de arte e pintura	Alunos atendidos
Execução de planejamento do reinício das atividades com temática bimestral, relacionada aos temas propostos pela UNESCO.	Dinâmicas, criatividade e atividades de ludicidade, psicomotricidade;	pedagogas	FEVEREIRO	Papeis coloridos, lápis de cor, bolas, tintas	Profissionais da educação
Estimular as ações da Escola de Pais e auto defensor	Intensificação da Escola de Pais e auto defensores e discussão junto ao setor de psicologia	Keyla, Camila	12 meses	CARTAZ, PAPEL OFICIO, CARTOLINA	
Elaborar situações práticas , para executar as temáticas	Acolhimento, socialização e realização de dinâmicas enfatizando a	Equipe técnica do setor pedagógico	Mês de Fevereiro	Papel a40, lápis hidrocor	Alunos atendidos

propostas do ano 2025	temática do ano a definir com a equipe Encontro da família			Bolas de sopro, fichas com nomes	
Promover um Encontro com um Especialista da área escolhida para orientar os profissionais e funcionários sobre as múltiplas deficiências e a visão de possibilidades e oportunidades para quem cuida!	Participação em oficinas e com profissionais específicos	Equipe apaeana	Mês de Fevereiro	Papeis coloridos em geral Datashow Notbook	Profissionais
Organizar com os portadores de deficiência homenagens e informações visuais sobre as mulheres que se destacam na APAE CG e as que participam da Instituição como voluntárias e que desempenham um papel importante	Discussão em grupo sobre o papel da mulher na sociedade valorizando sua função enquanto profissional. Convidar uma mulher de destaque social para expor seus desafios e vitórias conquistadas. Elaboração de	Equipe técnica do setor pedagógico Profissional convidado	08/03	Projetor Cartolina Craft Fotos Vídeos motivacionais	familias

	panfletos sobre a temática				
Apresentar a proposta de trabalho pedagógico 2025 e a continuidade dos projetos de leitura na psicopedagogia;	Organização de encontro com familiares discutindo sugestões de atividades pedagógicas que poderiam ser desenvolvidas durante o ano 2025	Equipe pedagógica	Mês de Março	Apresentar a proposta de trabalho pedagógico 2024 e a continuidade dos projetos de leitura realizando treinamento	Profs da educação
Organizar uma encenação com ênfase ao sentido da Semana Santa Dramatização Oficinas de valores e princípios	Encenação Dramatização de uma história bíblica referente a paixão de Cristo	Equipe técnica do setor Pedagógico	Abril	Pães, suco de uva, bíblia, CD gravador, texto não verbal	Alunos atendidos e famílias

<p>Organizar apresentação dos livros produzidos, valorizando o indivíduo deficiente.</p> <p>Realizar uma feira do livro e exposição em locais de eventos principais na cidade</p> <p>SEMANA NACIONAL DO LIVRO</p>	<p>Valorização do livro como instrumento de inserção social e aquisição de conhecimento</p> <p>Valorização das habilidades do deficiente através de apresentação dos livros e contação de histórias</p>	Equipe técnica pedagógica	ABRIL	<p>Ônibus, roteiro de visita, registro de fotos e vídeos</p> <p>Livros construídos pelos alunos da Apae</p>	Alunos atendidos
Organizar os grupos de leitura didática com alunos em diversos níveis	Organização de leitura de histórias reais no horário do planejamento	Equipe técnica do setor Pedagógico	Abril	Craft, folhas A4 para desenho,	Alunos atendidos
Realizar um Encontro com a família, destacando o papel dos membros no meio da família destacando a figura materna	Valorizar a figura feminina na família	Setor Pedagógico	Maio	Papéis coloridos, tinta, pincéis, cola, caixas, CDs usados,	Famílias e voluntarios

Promover ações e vivências sobre a sensibilização e importância na preservação do meio ambiente	Atitudes e atividades na manutenção do meio ambiente	Setor pedagógico	junho	Cartolinas e colorset verde	Alunos atendidos
Elaborar danças típicas do São João no ritmo de forró, além das apresentações e musicalização relacionada/ confeccionar produtos artesanais juninos e homenagem a um artista nordestino: ELBA RAMALHO /	Apresentação de danças típicas de São Joao homenageando um artista nordestino, escolha e organização de receitas de comidas típicas e confecção de produtos artesanais para serem vendidos na festa de S. João.	Professores de dança Equipe dos Setores	Junho	Ingredientes, enfeites, roupas típicas do São João,	Alunos atendidos
Elaborar ações diárias referentes ao dia do Idoso (vovó e vovô), estatuto do idoso; Destacar a importância e a contribuição dos idosos que atuam na Apae	Homenagens / músicas/ Profissional: Geriatra	Equipe Pedagógica	Julho	Materiais de artesanato Data show / lanche	familias

Organizar jogos sensoriais e de competições exercitando desenvolvimento motor	Organização de jogos sensoriais e competição com os colegas entre turmas	Equipe pedagógica Ed. física	Agosto	Jogos, cartazes, lápis, bolas,	Profs e alunos atendidos
Realizar a Semana nacional da juventude Refletir sobre ser estudante. Destacar as responsabilidades de um estudante direitos e deveres de forma lúdica.	Planejamento de uma gincana interativa destacando habilidades e talentos; Competições	EQUIPE ASS SOCIAL E AUTO DEFENSORES	11 a15 de agosto	Material esportivo, bambolês, bolas,	Alunos atendidos
Planejar a semana nacional da pessoa com deficiência	Elaborar as atividades diárias dando ênfase a importância da pessoa com deficiência e sua atuação na sociedade	Equipe dos Setores	25 a 29 de Agosto	Bolas de sopro, lanche, premiação	Atendidos e alunos da escolaridade
Organizar apresentações artísticas (dança) , musicalização e competições como também venda de produtos artesanais divulgando a Instituição e em	Apresentações artísticas, venda de produtos artesanais em comemoração da semana da Pessoa com deficiência. Participação de	Equipe dos Setores	Agosto	Materiais de artesanato, fantasias	Alunos atendidos

comemoração a Semana da pessoa com deficiência	oficinas de artesanato e lazer				
Elaborar um momento de informação sobre a importância do setor de informática para os alunos da Apae	Uso dos computadores e tablets com objetivos de comunicação e lazer	Setor de informática e Pedagógico	Dia Nacional da informática 15/08	Computadores Bolas de sopro, jogos	Alunos atendidos
Desenvolver a consciência e sensibilização na preservação do meio ambiente, como também receitas saudáveis, cardápios naturais	Organização de distribuição e venda de produtos da horta	Equipe pedagógica	21 de Setembro	Mudas de plantas Legumes e verduras	Alunos atendidos
Promover ações e contribuições que venham estimular o envolvimento dos atendidos na Semana da Primavera	Organização do desfile da primavera Oficina de flores artesanais	Equipe pedagógica	setembro	EVA, espuma, papelão, cola	Alunos atendidos
Realizar a Semana da PÁTRIA, fortalecendo o respeito pela nação e conhecendo fatos	Organização do hasteamento na semana da Pátria	Equipe pedagógica	setembro	Material para desfile, bandeiras,	Setor pedagógico e alunos atendidos

históricos que contribuíram para a Independência do Brasil	Organização do desfile cívico em nossa cidade			roupas e acessórios	
Valorizar e comemorar a semana da criança atendida na Apae	Organização de festa das crianças da clínica	Equipe pedagógica E Clínica	Outubro	Brindes/pipoca brinquedos/algodão doce	Atendidos da clínica
Promover ações e metas para alcançar as famílias na sensibilização quanto ao combate e prevenção do câncer de mama	Organização de mural, mensagens, palestras e ações de prevenção em sala de aula;	Equipe multiprofissional	outubro	Lembrancinhas, painéis, folhas cor de rosa, data show	Famílias e alunos
Valorização da leitura e do acervo na biblioteca Realizar ações referentes ao dia nacional da alfabetização	Organização de apresentações teatrais produzidas pelos alunos em sala de aula, utilizando livros relacionados as histórias afro culturais	Equipe pedagógica e Biblioteca	novembro	Craft, cola, ofício, computador	Alunos atendidos
Elaborar os relatórios individuais, com ênfase nas evoluções e desempenho do	Impressão dos relatórios para anexo em sala, instituição e coord pedagógica	Equipe Pedagógica	novembro	Impressora papel	professores

aluno atendido durante o ano letivo					
Organizar uma exposição de produtos artesanais e pinturas, realizadas durante o ano	Organização de exposição de telas, trabalhos manuais e produtos da culinária	Equipe Pedagógica e Biblioteca	DEZEMBRO	Papeis de cartolina colorset, pinceis, tintas,	Alunos atendidos
Organizar um musical e dança na Apae como encerramento final através de um musical natalino	Organização de coral e dança para apresentação em outras Instituições	Equipe dos setores De dança, Serviço Social	DEZEMBRO	Figurinos/músicas, algodão doce/pipoca	Alunos atendidos

AÇÕES PARA 2025

SETOR PSICOPEDAGÓGICO DA BIBLIOTECA

SETOR PSICOPEDAGÓGICO DA BIBLIOTECA					
Objetivo	Estratégias (o que fazer?)	Responsável (quem vai fazer?)	Cronograma (tempo/duração)	Recursos Necessários	Custos (quanto vai custar?)
Sentir-se valorizado e reconhecido.	- Conversação sobre as experiências de vida. - Leitura de imagens sobre a rotina diária. - Entrevista com a família sobre a origem do nome.	Psicopedagogas do setor	Fevereiro	- Livros com temas sobre identidade e valores. - Vídeos sobre as temáticas. - Gravação na rádio com relatos de vivências.	Gratuito, com declaração da Instituição.
Perceber-se a si mesmo e ao outro, identificando igualdades e diferenças nas interações.	- Leitura de livros e músicas com temas sobre paz.	Psicopedagogas do setor	Fevereiro	- Livros, músicas, e vídeos relacionados.	Gratuito, com declaração da Instituição.
Fortalecer a identidade e autonomia.	- Leitura de gênero musical. - Construção do sentido por meio de relatos. - Produção de uma cartilha sobre o respeito.	Psicopedagogas do setor. Visitantes para intercâmbio social.	Fevereiro	- Livros sobre respeito e autonomia. - Materiais para produção da cartilha.	Gratuito, disponível na Instituição.
Promover a consciência sobre a importância da mulher.	- Entrevista sobre saúde e cuidados com o corpo feminino. - Sarau de poesia com poeta local.	Psicopedagogas do setor. Convidada	Março (Dia da Mulher)	- Slides, palestras, computador, data show, som.	Gratuito, com recursos da Instituição.
Estímulo à socialização de portadores de deficiência intelectual.	- Acolhimento, socialização e dinâmicas de convivência. - Apresentação cultural e depoimentos familiares.	Psicopedagogas do setor. Convidados	Março (Dia da Síndrome de Down)	- Som, vídeos, computador.	Material disponível na Instituição.
Conscientizar sobre a preservação da água.	- Leitura de textos informativos. - Construção de frases de conscientização para distribuir.	Psicopedagogas do setor.	Março (Dia Mundial da Água)	- Cartazes, papéis, canetinhas.	Material disponível na Instituição.
Estímulo à espiritualidade, amor ao próximo e serviço comunitário.	- Momentos de espiritualidade, palestras e atividades coletivas.	Equipe pedagógica e psicopedagogas do setor.	Abril (Semana Santa e Páscoa)	- Papéis, recursos audiovisuais.	Material disponível na Instituição.
Estímulo ao hábito da leitura e prazer nas atividades literárias.	- Contação de histórias, bingo de palavras, leitura ao ar livre.	Psicopedagogas do setor.	Abril (Dia Nacional do Livro Infantil e da Biblioteca)	- Livros, materiais audiovisuais.	Gratuito com palestra da Instituição.

Combater bullying e promover respeito.	- Conversa informal e vídeos sobre bullying. - Produção de mural coletivo sobre o tema.	Equipe técnica da biblioteca.	Abril (Dia Nacional de Combate ao Bullying e Violência Escolar)	- Cartazes, vídeos.	Material disponível na Instituição.
Valorizar o papel da mulher na família.	- Organização de encontro sobre o papel da mulher na família. - Apresentações culturais e oficinas.	Setor pedagógico, biblioteca e equipe de mães.	Maio (Semana da Família)	- Papéis, tinta, pincéis, CDs.	Material disponível na Instituição.
Estimular práticas sustentáveis e o respeito ao meio ambiente.	- Oficinas e apresentações culturais relacionadas ao meio ambiente.	Setor pedagógico e biblioteca.	Junho (Semana do Meio Ambiente)	- Materiais para oficinas e apresentações.	Material disponível na Instituição.
Estímulo ao gosto pela leitura e artes cênicas.	- Leituras de poesias, dramatizações e apresentações coletivas.	Setor pedagógico e biblioteca.	Julho (Sarau Literário para o Dia do Amigo)	- Jogos, cartazes, lápis.	Material disponível na Instituição.
Homenagear os avós e estimular a interação familiar.	- Ensaio e apresentação de peça teatral.	Setor pedagógico e biblioteca.	Julho (Dia dos Avós)	- Fantasias, utensílios domésticos, DVD.	Material disponível na Instituição.
Valorizar os idosos e promover a solidariedade.	- Visita a instituição para idosos com entrega de materiais de higiene.	Setor pedagógico e biblioteca.	Julho (Diversidade Cultural)	- Materiais de higiene (doações).	Doações das famílias.
Envolver a comunidade e família em eventos culturais.	- Confraternização com homenagens e exposições.	Setor pedagógico e biblioteca.	Agosto (Semana da Família e Dia dos Pais)	- Bolas de sopro, lanche, premiação.	Material disponível na Instituição.
Integrar e estimular a socialização entre os estudantes.	- Gincanas, jogos intelectuais e atividades lúdicas.	Setor pedagógico e biblioteca.	Agosto (Dia do Estudante)	- Materiais pedagógicos.	Material disponível na Instituição.
Promover apresentações artísticas e de saúde para divulgar a Instituição.	- Apresentações artísticas, vendas de produtos artesanais.	Equipe dos Setores	Agosto (Semana do Excepcional)	- Materiais para artesanato, fantasias.	Material disponível na Instituição.
Comemorar a Semana da Pátria e a Diversidade Cultural.	- Organizar desfile cívico, jogos intelectuais e campeonatos de futsal.	Setor pedagógico e biblioteca.	Setembro (Semana da Pátria)	- Faixas, materiais para jogos.	Material disponível na Instituição.
Estimular o respeito aos direitos e deveres.	- Exposição de materiais e apresentações.	Setor pedagógico e biblioteca.	Outubro (Mostra Pedagógica)	- Jogos, materiais pedagógicos.	Material disponível na Instituição.
Refletir sobre a cultura negra e suas influências.	- Leitura contextualizada, dramatizações e receitas.	Setor pedagógico e biblioteca.	Novembro (Semana da Consciência Negra)	- Jogos e materiais existentes na escola.	Material disponível na Instituição.
Refletir sobre o verdadeiro sentido do Natal.	- Contação de histórias, músicas, confecção de presentes artesanais.	Setor pedagógico e biblioteca.	Dezembro (Festividades Natalinas)	- Materiais para confecção de presentes.	Material disponível na Instituição.

Avaliar o desenvolvimento cognitivo dos alunos.	- Realização de avaliações psicopedagógicas.	Equipe pedagógica.	Dezembro	- Livros, papéis.	Material disponível na Instituição.
Encerrar o ano com uma apresentação musical e teatral.	- Organização de coral, dança e encenação natalina.	Equipe dos setores	Dezembro	- Materiais para apresentações.	Material disponível na Instituição.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

AÇÕES PARA 2025

Plano de Ação 2025 - Laboratório de Informática.

Meire Lúcia da Silva Vale – Psicopedagoga

Whenny Dias de Oliveira – Psicopedagoga

1. Público-alvo dos serviços ou atividades.

Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla a partir dos 06 anos de idade.

2. Capacidade de atendimento em quantidades de pessoas e/ou atendimentos.

De 200 a 250 atendidos quando somados os turnos matutino e vespertino.

3. Recursos humanos envolvidos nas ações do serviço ou atendimento. Equipe composta por duas psicopedagogas, as quais se dividem para o atendimento uma por turno.

4. Descrição das ações.

O setor de informática tem como objetivo principal desenvolver habilidades referentes ao âmbito de ensino aprendizagem. As habilidades cognitivas como atenção, memória, linguagem e criatividade são trabalhadas através da gamificação. Além destas habilidades, trabalha-se também precursores da alfabetização, como a percepção e discriminação visual e auditiva, princípio alfabético e a consciência fonológica. Por fim, com a finalidade de que o aluno avance nas hipóteses de escrita, são desenvolvidos games que exercitam as aliterações, consciência silábica, rimas, formação de palavras, frases e textos.

OBJETIVOS

- Avaliar cada atendido a fim de identificar em qual hipótese de escrita se encontra e traçar um Plano Educacional Individualizado (PEI).
- Constatar a evolução de cada atendido de acordo com o que foi estabelecido no PEI.
- Habilitar para o uso funcional e adequado do computador como ferramenta de aprendizagem de modo lúdico.
- Utilizar recursos digitais com a finalidade de trabalhar habilidades cognitivas, como: atenção, memória e criatividade.

- Utilizar recursos digitais com a finalidade de trabalhar habilidades precursoras da alfabetização, como: percepção e discriminação visual e auditiva e a consciência fonológica.
- Utilizar recursos digitais com a finalidade de que haja avanço nas hipóteses de escrita.

AÇÕES

- Buscar parcerias com universidades a fim de iniciar projetos de criação de games visando as necessidades particulares dos atendidos com deficiência intelectual/múltipla.
- Utilizar os recursos digitais com a finalidade de proporcionar letramento digital.
- Utilizar os recursos digitais com a finalidade de trabalhar temas sociais importantes para a contextualização.
- Dar continuidade a criação de GAMES com a finalidade de trabalhar de acordo com as especificidades de cada atendido.
- Dar continuidade ao trabalho juntamente com os voluntários, estimulando a autonomia, engajamento e o trabalho em equipe.

TERAPIA OCUPACIONAL

AÇÕES PARA 2025

TERAPIA OCUPACIONAL

O Terapeuta Ocupacional tem como objetivo estimular a autonomia e a independência do paciente, seja no âmbito físico, cognitivo, sensorial, psicológico e/ou social.

OBJETIVOS

- Trabalhar o desenvolvimento neuropsicomotor dos pacientes;
- buscar maior independência possível nas ABVD's (atividades básicas de vida diária) de cada atendido;
- estimular a cognição para melhor desenvolvimento intelectual dos assistidos;
- orientar pais e responsáveis sobre o desenvolvimento, estímulos, manutenção e posicionamentos adequados para facilitar o desenvolvimento, evitar deformidades e facilitar as ABVD's;
- Realizar atendimentos transdisciplinares com os profissionais da instituição;
- Efetivar reuniões de equipe para discussão de casos.
- Aproveitamento do aprendizado através dos estudos ocorridos na instituição.

Campina Grande PB, 13 de dezembro de 2024.

Roberta Rossignolo

TERAPEUTA OCUPACIONAL

CREFITO 9846 – T

EQUIPE DE AVALIAÇÃO

AÇÕES PARA 2025

Setor Equipe de avaliação

Equipe técnica:

Gertrudes Angelica de Oliveira Nóbrega Medeiros - CRF: 29451/F

Hêmmylly Farias da Silva - CRFa: 4/11962

Karla Milene Castor Pinheiro - CRP/13 5400

Orris Moura Alves - CRF: 171527/F

Whenny Dias de Oliveira - CRP/13 9481

Rosália Bianca Oliveira Alencar - CRP/13 10375

Maria Izabely Nóbrega da Silveira - CRP/13 12414

Equipe de apoio:

Camila Rodrigues Camelo - Assistente Social

OBJETIVOS:

- Dar continuidade ao protocolo na rotina da instituição;
- Avaliar, conforme a demanda, as crianças atendidas na APAE;
- Direcionar as famílias e auxiliar nas tomadas de decisões terapêuticas;
- Integrar os resultados obtidos diante da conduta multidisciplinar;
- Aprimorar a escrita do documento resultante da avaliação;
- Estabelecer diálogos com os setores de atendimento clínico;
- Direcionar os encaminhamentos diante das demandas observadas;

PÚBLICO ALVO:

Crianças na faixa etária de 4 a 12 anos que estão em atendimento clínico na APAE ou que estão iniciando na instituição.

RECURSOS UTILIZADOS:

Humanos	Psicólogos (3) Fisioterapeutas (2) Especialistas em psicopedagogia (2) Fonoaudiólogo (1) (Observação: Hêmmylly faz parte do corpo técnico da equipe de avaliação, porém, atualmente, não está na rotina de avaliações com o grupo). Voluntária - Psicóloga (1)
Estrutura	Sala, mesas, cadeiras, computador, armário, ar condicionado, internet e tapete.
Materiais	Papelaria: papel ofício, lápis coloridos, pastas, envelopes, borracha, apontadores, tesoura, clips, post-its e grampeador. Brinquedos: Quebra cabeça simples de 5 peças, jogo de encaixe (cores e formas geométricas), alfabeto de EVA, utensílios de cozinha, carrinhos, bola, bonecos de pano, fantoche, livros, blocos de montar, piano, cones e argolas e bolinhas de sabão. Livros: Manual de aplicação e correção do IDADI e do Vineland~3.
Instrumentais	Anamnese; Formulário de preenchimento da entrevista lúdica; Ficha de declaração da devolutiva; Escala de Comportamento Adaptativo Vineland-3; Inventário Dimensional De Avaliação Do Desenvolvimento Infantil (IDADI);

METAS

De modo geral, avalia-se que a implementação e a execução diária das avaliações contribuíram significativamente para melhoria dos atendimentos, permitindo direcionar a criança e sua família para os atendimentos que são necessários diante do quadro clínico. Além disso, promoveu o fortalecimento do vínculo família e instituição, fator primordial para condução do processo terapêutico.

Diante disso, para 2025, espera-se:

- Reavaliar os atendidos de 2023 e 2024;
- Avaliar novos casos;
- Melhorar a comunicação com os profissionais de outros setores;
- Promover devolutivas em grupo com as famílias, permitindo, a partir disso, a troca de informações e experiências;
- Fixar horário de estudo e discussão interna dos casos;
- Melhorar a estrutura da sala, tornando-a mais lúdica;
- Adquirir novos brinquedos e recursos;
- Colaborar ativamente no Grupo de Estudos da APAE;
- Organizar o seminário anual;
- Apresentar e divulgar, através de publicações científicas e apresentações em congressos e eventos, a experiência e o trabalho realizado pela equipe;
- Dar continuidade ao trabalho realizado acreditando em novas possibilidades de crescimento e ganhos para todos.

ELETRONEUROGRAMA

AÇÕES PARA 2025

SETOR DE ELETROENCEFALOGRAMA

PLANO DE AÇÃO

O planejamento para o ano de 2025 é que os atendimentos para realização dos exames de Eletroencefalograma (EEG) continuem sendo realizados de maneira humanizada, de modo a atender às necessidades dos pacientes que necessitam do serviço, além de uma realização técnica do exame que atenda às Recomendações da Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica (SBNC) para realização do EEG de rotina e para localização de eletrodos e montagens de EEG.

EDUCAÇÃO FÍSICA

BOCHA

AÇÕES PARA 2025

BOCHA

AÇÃO 01

O QUE:

AMISTOSOS ESPORTIVOS (Bocha Paralímpica , Parataekwondo)

QUEM:

Alunos com Síndrome de Down (Parataekwondo) e Paralesia Cerebral (Bocha)

QUANDO:

Março

QUANTO:

Compra de medalhas e troféus

COMO

Serão ministradas aulas de iniciação esportivas por 02 meses, logo após os alunos serão convidadas equipes que confrontará umas às outras.

ONDE:

Ginásio Margarida da Mota Rocha

PORQUE:

O esporte melhora a condição cardiovascular, aprimora a força, a agilidade, a coordenação motora, o equilíbrio e o repertório motor.

No aspecto social, o esporte proporciona a oportunidade de sociabilização entre pessoas, além de torná-lo mais independente no seu dia a dia conscientizando de suas inúmeras potencialidades.

No aspecto psicológico, o esporte melhora a autoconfiança e a autoestima, tornando-as mais otimistas e seguras para alcançarem seus objetivos.

Nos aspectos cognitivos os alunos participam da adaptação das regras para o jogo, criam estratégias em equipes, desenvolve as percepções, memória, atenção,

raciocínio e solucionar situações do dia a dia. Também opera na manutenção do funcionamento psicomotor que inclui tempo de reação, tempo de movimento e velocidade de desempenho.

AÇÃO 02

O QUE:

São João – Jogos e brincadeiras juninas

QUEM:

Alunos de nossas modalidades (Bocha e Parataekwondo) juntamente com os alunos da escolaridade dos turnos manhã e tarde

QUANDO:

Junho

QUANTO:

Compra de brindes

COMO:

Será feito uma pesquisa dos jogos populares, confeccionados os brinquedos em forma de oficina e desenvolvido na semana da culminância junina.

ONDE:

Ginásio Margarida da Mota Rocha

PORQUE:

Pela necessidade de permear a vida com jogos e brincadeiras das mais diversas classes, estimulando a curiosidade e criatividade, favorecendo processo de desenvolvimento individual.

AÇÃO 03

O QUE:

CIRCUITOS de bocha

QUEM:

Alunos de nossas modalidades (Bocha e Parataekwondo) juntamente com os alunos da escolaridade dos turnos manhã e tarde, bem como os atendidos pela clínica

QUANDO:

Abril e setembro

QUANTO:

Compra de medalhas

COMO:

Serão ministradas aulas de bocha, logo após os alunos serão divididos em equipes que confrontará umas às outras.

ONDE:

Ginásio Margarida da Mota Rocha

PORQUE:

A diversidade de tarefas motoras oferecidos para as PCD possibilita uma gama maior de possibilidades de construção e desenvolvimento motor e, conseqüentemente, de ampliação de saberes.

AÇÃO 04

O QUE:

JOGOS INTERNOS

QUEM:

Alunos de nossas modalidades (Bocha e Parataekwondo) juntamente com os alunos da escolaridade dos turnos manhã e tarde, bem como os atendidos pela clínica

QUANDO:

Outubro

QUANTO:

Compra de medalhas

COMO:

Serão oferecidas as modalidades praticadas em forma de disputas entre as equipes

ONDE:

Ginásio Margarida da Mota Rocha

PORQUE:

O esporte surgiu como possibilidade de inclusão social, é através do respeito ao próximo, cooperação e valores necessário para o convívio social.

AÇÃO 05

O QUE:

GINCANA ESCOLAR

QUEM:

Alunos de nossas modalidades (Bocha e Parataekwondo) juntamente com os alunos da escolaridade dos turnos manhã e tarde

QUANDO

Dezembro

QUANTO

Compra de medalhas

COMO

Cada aluno de bocha ficará responsável em ensinar a modalidade, formando cada um sua equipe, então, irão competir entre si, serão oferecidas brincadeiras e jogos para disputas entre as equipes

ONDE

Ginásio Margarida da Mota Rocha

PORQUE

A gincana esportiva, desde desenvolvida pedagogicamente e de forma transdisciplinar produzirá vários benefícios as PCD, como cooperação, superação, autoconfiança, espírito de liderança e sociabilização para a vida em sociedade.



APAE
Campina
Grande - PB

Rua Eutécia Vital Ribeiro, 525, Bairro do Catolé
CEP: 58.410-205 - Campina Grande-PB
www.apaecampinagrande.org.br